

Lição 7A – Liberdade de Opinião e Expressão

Liberdade de Opinião e Expressão

Artigo 19

Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; esse direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Artigo 13

Você tem o direito de buscar, obter e compartilhar informações em todas as formas (por exemplo, por meio da escrita, arte, televisão, rádio e internet), desde que essas informações não sejam prejudiciais a você nem a outras pessoas.

Convenção sobre os Direitos da Criança

Pontos para Aprendizado

1. Os alunos vão explicar o que significa ter o direito à liberdade de opinião e expressão.
2. Os alunos vão explicar várias maneiras de compartilhar o que pensam com os outros.

Resumo da Lição

1. Boas-vindas

Selecione uma música, poema ou atividade do seu país ou cultura.

2. Revisão

Peça aos alunos que compartilhem os projetos da sua Casa das Religiões e discutam as razões para os diferentes desenhos.

Atividade: Expressão Limitada

Quais são os valores que compartilhamos, independentemente da nossa religião ou crença?

- Depois que um dos alunos compartilhar, peça a outro aluno (Aluno A) para cobrir a boca.
- Peça a outro aluno (Aluno B) para cobrir os ouvidos.
- Eles devem manter a boca e os ouvidos cobertos enquanto a REVISÃO continua.
- Peça a dois ou três outros alunos que compartilhem valores comuns que todos nós temos, independentemente de nossas crenças.
- O Aluno B pode falar se quiser responder à pergunta da revisão, mas deve manter os ouvidos cobertos.

3. Introdução

Leia a DUDH, Artigo 19 sobre Liberdade de opinião e expressão (p. 45)

Perguntas

1. O que você acha dos pedidos feitos aos alunos A e B?
2. Eles estavam livres para descobrir coisas e compartilhá-las com outras pessoas?
3. Aluno A, como você se sentiu durante a atividade com a boca coberta?
4. Aluno B, como você se sentiu com os ouvidos cobertos?
5. Como o resto de vocês se sentiu sabendo que alguém não podia falar ou ouvir como vocês podiam?
6. Você consegue se lembrar de alguma ocasião em que não conseguiu se expressar? Como se sentiu ao guardar seus pensamentos e sentimentos para si mesmo?
7. Você consegue se lembrar de alguma ocasião em que sentiu que ninguém estava ouvindo?
8. Quais são algumas forças externas que impedem você de se expressar ou de se sentir compreendido?

Leia a DUDH, Artigo 19, novamente.

A que direito humano você acha que isso se refere?

Mostre o minipôster do Direito à Liberdade de Opinião e Expressão. (p. 47)

4. Desenvolvimento

Atividade: A história de Malala (p. 48)

Leia a história sobre Malala Yousafzai.

5. Conclusão

Leia a CDC, Artigo 13, sobre o direito de buscar e receber informações. (p. 45)

Perguntas

1. Como a história de Malala se relaciona com o Artigo 13?
2. Quais são outras maneiras de se expressar além de falar? *Escrever, arte, televisão, rádio e internet, etc.*
3. Como posso saber se minhas fontes são confiáveis? Faça a si mesmo estas perguntas:
 - Quem é o autor ou a autoridade?
 - Qual é o objetivo do conteúdo?
 - É preciso?
 - De quem é?
 - Por que essa fonte existe?
 - Como essa fonte se compara a outras fontes?

6. Desafio

- Use uma das seguintes maneiras para expressar seus sentimentos sobre a comunidade em que você vive: escreva um poema, faça um desenho, cante uma música ou escreva um rap, etc.
- Compartilhe sua ideia com sua família e fale sobre o direito à liberdade de opinião e expressão.
- Traga a ideia com você da próxima vez para compartilhar com a turma.



Direito à liberdade de opinião e expressão

Desenvolvimento



DFID - UK Department for International Development, CC BY 2.0 <<https://creativecommons.org/licenses/by/2.0/>>, via Wikimedia Commons

Atividade: A história de Malala

Malala Yousafzai nasceu no Paquistão em 1997. Mais da metade das meninas de lá não iam à escola, mesmo que a maioria dos meninos fosse. Isso incomodava Malala. Seu pai era diretor da escola dela e um grande defensor da educação para as meninas.

Quando os soldados chegaram à cidade dela, disseram que as meninas não podiam ir à escola. Mas Malala e suas amigas se recusaram a obedecer. Os soldados ameaçaram matá-la, mas isso não a impediu de ir à escola e contar às outras pessoas o que estava fazendo. Ela até deu uma palestra chamada “Como [eles] ousam tirar meu direito básico à educação?” Ninguém achava que os soldados realmente matariam uma jovem.

Um dia, quando Malala tinha 15 anos, ela estava no ônibus com as amigas voltando da escola, quando um homem mascarado com uma arma entrou e gritou: “Quem é Malala?” Em seguida, disparou contra ela, atingindo Malala na cabeça antes de fugir. Mesmo quase morrendo, Malala não desistiu.

Hoje, ela continua a defender a educação, especialmente para as meninas. Quando tinha apenas 17 anos, ela recebeu o Prêmio Nobel da Paz por fazer o melhor trabalho no mundo para promover a paz. Malala foi a pessoa mais jovem a receber esse prêmio. Pessoas de todo o mundo ficaram indignadas com o fato de alguém tentar matar uma menina só porque ela queria ir à escola.

O Paquistão aprovou rapidamente uma nova lei, o Direito à Educação Gratuita e Obrigatória, pela primeira vez na história do país. Ela foi descrita como “uma defensora corajosa e gentil da paz que, através do simples ato de ir à escola, se tornou uma professora global”. No dia em que Malala completou 18 anos, ela estava na inauguração de uma escola para meninas no Líbano. Ela disse: “Hoje, no meu primeiro dia como adulta, em nome das crianças do mundo, exijo dos líderes que investamos em livros em vez de balas”.

Lição 7B – Liberdade de Opinião e Expressão

Liberdade de Opinião e Expressão

Artigo 19

Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; esse direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Artigo 13

Você tem o direito de buscar, obter e compartilhar informações em todas as formas (por exemplo, por meio da escrita, arte, televisão, rádio e internet),...

desde que essas informações não sejam prejudiciais a você nem a outras pessoas.

Convenção sobre os Direitos da Criança

Pontos para Aprendizado

1. Os alunos vão explicar por que têm o direito de buscar, obter e compartilhar suas próprias opiniões, desde que as informações não prejudiquem a eles nem a outras pessoas.
2. Os alunos vão discutir as várias maneiras de criar informações para compartilhar usando várias fontes (por exemplo, escrita, arte, televisão, rádio e internet).
3. Os alunos vão identificar seus direitos e responsabilidades ao se expressarem com outras pessoas.

Resumo da Lição

1. Boas-vindas

Selecione uma música, poema ou atividade do seu país ou cultura.

2. Revisão

Mostre o minipôster do Direito à Liberdade de Opinião e Expressão. (p. 47)

Você foi desafiado a expressar seus sentimentos na forma de um poema, desenho, música ou rap sobre a comunidade em que vive. Vire-se para uma pessoa próxima e compartilhe o que vocês dois criaram.

Pergunta

O que você entendeu sobre como seu parceiro se sente em relação à sua comunidade?

3. Introdução

Atividade: Artigo 13 (p. 49)

Parte 1

Observação para o Professor: Cubra a Parte 2 do artigo

Peça que um aluno leia a primeira parte do Artigo 13, parando após a palavra internet.

Explique que os autores deste artigo acrescentaram algo mais sobre um limite a esse direito.

Descubra a Parte 2

Deixe o aluno terminar de ler o artigo.

4. Desenvolvimento

Perguntas

1. Em que momentos não devemos dizer o que estamos pensando?
2. Você já ouviu alguém dizer algo que não era verdade sobre outra pessoa?
3. Como isso afetou a pessoa que disse a mentira?
4. Como isso afetou a pessoa sobre a qual mentiram?

Leiam o Artigo 13 juntos na sala de aula.

Atividade: Citando Pessoas Famosas

Divida a turma em três grupos. Compartilhe uma das citações listadas abaixo com cada grupo.

“O ressentimento é como beber veneno e esperar que ele mate seus inimigos.”

Nelson Rolihlahla Mandela - ativista sul-africano contra o apartheid, político e estadista

“Eu levanto minha voz, não para gritar, mas para que aqueles que não têm voz possam ser ouvidos. Não podemos ter sucesso quando metade de nós é impedida de avançar.”

Malala Yousafzai - Defensora paquistanesa da educação feminina

“Quero liberdade para expressar plenamente minha personalidade.” *Mahatma Gandhi - Líder do movimento pela independência da Índia*

Perguntas

Peça aos alunos que discutam em seus grupos o que a citação significa para eles. Eles concordam ou discordam da pessoa famosa?

Escolha um porta-voz de cada grupo para compartilhar com toda a turma o que seu grupo aprendeu com a citação.

5. Conclusão

Mostre o minipôster do Direito à liberdade de opinião e expressão novamente. (p. 47)

Pergunta

1. Se você tem o direito de se expressar, qual seria a sua responsabilidade? *Oriente os alunos a entender que: Eles precisam ter certeza de que o que dizem é verdadeiro ou preciso. Se querem que suas vozes sejam ouvidas e respeitadas, eles também precisam ouvir os outros com respeito.*
2. O que você deve fazer em relação à fonte de suas informações? *Verifique se é uma fonte confiável e segura de informações.*

6. Desafio

- Pense nas citações que usamos em sala de aula e seja capaz de resumir uma para compartilhar com sua família ou amigos.
- Encontre uma citação que você goste e traga-a para a aula da próxima vez.